

# MAUÁ - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ - SÃO  
PAULO - SP

## Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

**EDITAL DE ABERTURA - CONCURSO PÚBLICO Nº  
01/2025**

CÓD: SL-005JN-26  
7908433289098

# Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto: compreensão do tema central .....	7
2. Identificação de ideias principais e secundárias .....	8
3. Inferência de informações implícitas .....	10
4. Significado de palavras e expressões no contexto .....	11
5. Tipos gêneros textuais: texto narrativo, descritivo, dissertativo, injuntivo e informativo; diferenças entre gêneros textuais .....	15
6. Ortografia e acentuação: uso correto de SS, Ç, X, CH, S e Z; regras do Novo Acordo Ortográfico; uso de maiúsculas e minúsculas .....	21
7. Pontuação: uso correto da vírgula, ponto final, ponto e vírgula, dois-pontos, travessão e aspas .....	25
8. Classes gramaticais: substantivo (tipos e flexões), adjetivo (graus e locuções adjetivas), pronomes (tipos e colocação), verbos (modos, tempos, regência, vozes verbais), advérbios, preposições e conjunções .....	28
9. Sintaxe e estruturação de frases: sujeito e predicado; termos essenciais e acessórios da oração .....	37
10. Regência verbal e nominal .....	40
11. Concordância verbal e nominal .....	43
12. Uso correto da crase .....	45
13. Coesão e coerência: relação entre as ideias do texto .....	46
14. Uso de conectivos .....	47
15. Paragrafação .....	49
16. Organização do discurso .....	50
17. Figuras de linguagem: metáfora, hipérbole, antítese e pleonismo .....	52

# Matemática

1. Operações matemáticas básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão, propriedades das operações .....	61
2. Uso de expressões numéricas com parênteses, colchetes e chaves .....	64
3. Múltiplos e divisores: cálculo de MMC e MDC e decomposição em fatores primos .....	65
4. Porcentagem e juros: cálculo percentual e suas aplicações em aumentos, descontos, juros simples e compostos .....	69
5. Medidas e grandezas: unidades de comprimento, área, volume, massa e tempo, com conversões .....	73
6. Geometria plana e espacial: perímetro e área de quadrado, retângulo, triângulo e círculo, estudo de sólidos geométricos e volume, classificação de ângulos e aplicação do Teorema de Pitágoras .....	77
7. Equações e expressões algébricas: operações com expressões e resolução de equações do 1º e 2º grau, além de sistemas lineares .....	86
8. Funções: noções de função e estudo das funções do 1º e 2º grau com gráficos .....	93
9. Estatística: leitura e interpretação de tabelas e gráficos .....	101
10. Probabilidade .....	105
11. Raciocínio lógico: sequências numéricas, padrões .....	108
12. Resolução de problemas aplicados ao cotidiano .....	109

# Conhecimentos Específicos

## Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

1. Introdução à segurança, higiene e medicina do trabalho: princípios preventivos e identificação de riscos .....	117
2. Relações humanas no trabalho e problemas éticos: comunicação, postura profissional e convivência organizacional .....	119
3. Noções de fisiologia no trabalho: adaptações orgânicas às atividades laborais .....	120
4. Noções de epidemiologia: conceitos básicos, indicadores e aplicações na saúde do trabalhador .....	122
5. Normas Regulamentadoras do MT: prevenção de riscos e responsabilidades .....	124
6. Doenças profissionais: definição, causas e medidas preventivas .....	126
7. Organização de serviços de higiene e medicina do trabalho na empresa: estrutura e principais atribuições .....	127
8. Noções de imunizações: aspectos preventivos, conservação, vias de administração e dosagens .....	128
9. Sinais vitais: temperatura, pulso, respiração e pressão arterial — técnicas de avaliação e noções fundamentais .....	135

# LÍNGUA PORTUGUESA

## LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: COMPREENSÃO DO TEMA CENTRAL

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

### Identificando o tema de um texto

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

## CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que elealaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

## IDENTIFICAÇÃO DE IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS

### CONCEITO DE INFORMAÇÕES PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS

A hierarquização da informação é um processo fundamental na comunicação e na interpretação de textos. Distinguir entre informações principais e secundárias permite ao leitor identificar o cerne do conteúdo e compreender melhor as relações entre os dados apresentados.

#### Informações Principais: Definição e Características

As informações principais são aquelas que constituem o núcleo da mensagem. Elas representam as ideias centrais do texto e são essenciais para sua compreensão. Caso sejam omitidas, o entendimento do conteúdo pode ser comprometido.

#### Características das informações principais:

- **Centralidade:** representam a ideia central do texto ou parágrafo.
- **Autossuficiência:** fazem sentido mesmo quando isoladas.
- **Relevância:** são indispensáveis para a compreensão geral.
- **Objetividade:** costumam ser diretas e explícitas, sem necessidade de deduções extensas.

#### Exemplo prático:

Em uma notícia jornalística, o título e o lead (primeiro parágrafo, que responde às perguntas “o quê?”, “quem?”, “quando?”, “onde?” e “por quê?”) contêm as informações principais.

#### Informações Secundárias: Definição e Função

As informações secundárias complementam as informações principais, adicionando detalhes, explicações ou exemplos que enriquecem o entendimento do conteúdo. Elas não são essenciais para a compreensão global, mas ajudam a contextualizar e a aprofundar o tema.

#### Características das informações secundárias:

- **Complementaridade:** expandem ou explicam a informação principal.
- **Contextualização:** fornecem dados adicionais, como causas, consequências e exemplos.
- **Dependência:** geralmente não fazem sentido isoladamente, precisando da informação principal para serem interpretadas corretamente.
- **Flexibilidade:** podem ser omitidas sem comprometer completamente o entendimento.

#### Exemplo prático:

Ainda no caso de uma notícia jornalística, declarações de especialistas, estatísticas e detalhes históricos são informações secundárias que enriquecem a narrativa, mas não são essenciais para a compreensão do fato principal.

A distinção entre informação principal e secundária é crucial para diversas áreas, como interpretação de textos, produção textual e análise crítica de informações. A hierarquização dessas informações será abordada mais detalhadamente na próxima seção.

### ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA HIERARQUIA DAS INFORMAÇÕES

A hierarquia das informações é um princípio essencial para a clareza e a coerência de qualquer texto. Ela permite que o leitor identifique a relação entre as ideias e compreenda a importância de cada informação dentro de um conteúdo.

Essa organização segue padrões estruturais que podem variar de acordo com o gênero textual e o propósito comunicativo.

#### ► Princípios da Hierarquização da Informação

A organização das informações em um texto segue uma estrutura lógica que ajuda a definir a importância de cada elemento. Três princípios fundamentais orientam essa hierarquização:

- **Progressão temática:** as informações principais são apresentadas primeiro, seguidas de informações secundárias que detalham, explicam ou exemplificam.
- **Coesão e coerência:** a relação entre as ideias deve ser clara, com conectivos adequados para indicar hierarquia e relação entre os elementos do texto.

# MATEMÁTICA

## OPERAÇÕES MATEMÁTICAS BÁSICAS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO, PROPRIEDADES DAS OPERAÇÕES

### OPERAÇÕES BÁSICAS

As operações básicas da matemática são a fundação sobre a qual todo o conhecimento matemático é construído. Elas formam a base dos cálculos e são essenciais para a compreensão de conceitos mais avançados. A seguir, abordaremos as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação, explorando suas definições e propriedades.

#### ► Adição (+)

A adição é a operação que determina um número para representar a junção de quantidades.

Exemplo:  $2 + 3 = 5$

No exemplo acima os números 2 e 3 são chamados de parcelas, e o número 5 é a soma.

#### Propriedades da Adição

▪ **Propriedade Comutativa:** A ordem dos números não altera o resultado.

$$a + b = b + a$$

Exemplo:  $1 + 2 = 2 + 1$

▪ **Propriedade Associativa:** A maneira como os números são agrupados não altera o resultado.

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

Exemplo:  $(1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)$

▪ **Elemento Neutro:** O zero é o elemento neutro da adição, pois qualquer número somado a zero resulta no próprio número.

$$a + 0 = a = 0 + a$$

Exemplo:  $0 + 3 = 3$

▪ **Fechamento:** A soma de dois números naturais é sempre um número natural.

#### ► Subtração (-)

A subtração é a operação que determina um número para representar a diminuição de quantidades.

Exemplo:  $5 - 4 = 1$

No exemplo acima o número 5 é chamado minuendo, o número 4 é o subtraendo e o número 1 é a diferença.

#### Propriedades da Subtração

▪ **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o resultado.

$$a - b \neq b - a$$

Exemplo:  $5 - 2 \neq 2 - 5$

▪ **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o resultado.

$$(a - b) - c \neq a - (b - c)$$

Exemplo:  $(6 - 4) - 1 \neq 6 - (4 - 1)$

▪ **Elemento Oposto:** Para cada número  $a$ , existe um número  $-a$  tal que sua soma seja zero.

$$a + (-a) = 0$$

▪ **Fechamento:** A diferença de dois números naturais só é possível quando o minuendo é maior ou igual ao subtraendo.

#### ► Multiplicação (×)

A multiplicação é a operação que determina a soma de parcelas iguais. Pode ser indicada por "×", "·" ou "×".

Exemplo:  $4 \times 5 = 20$

#### Propriedades da Multiplicação

▪ **Propriedade Comutativa:** A ordem dos fatores não altera o produto.

$$a \times b = b \times a$$

Exemplo:  $2 \times 7 = 7 \times 2$

▪ **Propriedade Associativa:** A maneira como os fatores são agrupados não altera o produto.

$$(a \times b) \times c = a \times (b \times c)$$

Exemplo:  $(3 \times 5) \times 2 = 3 \times (5 \times 2)$

▪ **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por um resulta no próprio número.

$$a \times 1 = a = 1 \times a$$

Exemplo:  $1 \times 4 = 4$

▪ **Elemento Absorvente:** O número zero é o elemento absorvente da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por zero resulta em zero.

$$a \times 0 = 0 = 0 \times a$$

▪ **Distributiva:** A multiplicação é distributiva em relação à adição.

$$a \times (b + c) = (a \times b) + (a \times c)$$

Exemplo:  $2 \times (4 + 6) = 2 \times 4 + 2 \times 6$

▪ **Fechamento:** O produto de dois números naturais é sempre um número natural.

#### ► Divisão (÷)

A divisão é a operação inversa da multiplicação e está ligada à ação de repartir em partes iguais. Pode ser indicada por "÷", ":", " ou "/".

Exemplo:  $8 \div 4 = 2$

#### Tipos de Divisão

▪ **Divisão Exata:** O quociente é um número inteiro, e o resto é zero. Exemplo:  $8 \div 4 = 2$

▪ **Divisão não-exata:** O quociente não é um número inteiro, e o resto é diferente de zero. Exemplo:  $9 \div 4 = 2$  com resto 1

#### Propriedades da Divisão

▪ **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o quociente.

$$a \div b \neq b \div a$$

Exemplo:  $15 \div 5 \neq 5 \div 15$

▪ **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o quociente.

$$(a \div b) \div c \neq a \div (b \div c)$$

Exemplo:  $(12 \div 6) \div 2 \neq 12 \div (6 \div 2)$

▪ **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da divisão, pois qualquer número dividido por um resulta no próprio número.

$$a \div 1 = a$$

Exemplo:  $3 \div 1 = 3$

▪ **Divisão por Zero:** Não é definida, pois não há número que multiplicado por zero resulte em um número diferente de zero.

▪ **Fechamento:** A divisão de dois números naturais pode não ser um número natural.

Exemplo:  $5 \div 3 \notin \mathbb{N}$

#### ► Potenciação (^)

A potenciação é a operação de elevar um número a uma potência, representando multiplicações repetidas de um mesmo número.

Exemplo:  $2^3 = 2 \times 2 \times 2 = 8$

#### Propriedades da Potenciação:

▪ **Propriedade de potências de mesma base:** A ordem dos expoentes não altera o resultado quando a base é a mesma.

$$a^m \times a^n = a^{m+n}$$

Exemplo:  $2^3 \times 2^2 = 2^{3+2} = 2^5 = 32$

▪ **Propriedade Distributiva sobre a Multiplicação:** A potenciação é distributiva sobre a multiplicação.

$$(a \times b)^n = a^n \times b^n$$

Exemplo:  $(2 \times 3)^2 = 2^2 \times 3^2 = 4 \times 9 = 36$

▪ **Elemento Neutro:** Qualquer número elevado à potência zero é igual a um.

$$a^0 = 1$$

Exemplo:  $5^0 = 1$

▪ **Potenciação de Um:** O número 1 elevado a qualquer potência é igual a um.

$$1^n = 1$$

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## INTRODUÇÃO À SEGURANÇA, HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO: PRINCÍPIOS PREVENTIVOS E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

### SEGURANÇA, HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO: CONCEITOS FUNDAMENTAIS

#### ► Origem e evolução histórica

A preocupação com a saúde do trabalhador remonta à Revolução Industrial, período em que as condições insalubres de trabalho começaram a ser discutidas publicamente. No Brasil, os primeiros marcos legais surgiram no início do século XX, mas foi com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943, que o Estado passou a regular de forma mais sistemática as relações de trabalho, incluindo normas voltadas à segurança e saúde.

Com a Constituição de 1988 e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde do trabalhador passou a ser reconhecida como parte do direito universal à saúde, sendo integrada às ações de vigilância em saúde e assistência à população trabalhadora.

#### ► Definições essenciais

- **Segurança do trabalho:** conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas utilizadas para prevenir acidentes de trabalho, eliminar condições de risco e preservar a integridade do trabalhador.
- **Higiene do trabalho:** área voltada à identificação, avaliação e controle dos agentes ambientais que podem causar doenças ocupacionais. Tem caráter preventivo e atua diretamente sobre o ambiente de trabalho.
- **Medicina do trabalho:** especialidade médica que estuda as relações entre o trabalho e a saúde do trabalhador, com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças ocupacionais.

#### ► Base legal e normativa

As principais normas que regem essas áreas incluem:

- Constituição Federal de 1988 (art. 7º, inciso XXII e art. 200, inciso VIII);
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), especialmente os artigos 154 a 201;
- Normas Regulamentadoras (NRs), com destaque para a NR-4 (SESMT), NR-5 (CIPA) e NR-7 (PCMSO);
- Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/90), que inclui a saúde

do trabalhador nas atribuições do SUS.

### PRINCÍPIOS PREVENTIVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Prevenção primária, secundária e terciária

A prevenção em saúde do trabalhador é organizada em três níveis:

- **Prevenção primária:** evita a ocorrência de agravos, por meio de melhorias no ambiente de trabalho, controle de riscos e educação em saúde.
- **Prevenção secundária:** detecta precocemente alterações de saúde nos trabalhadores, por meio de exames periódicos e vigilância ativa.
- **Prevenção terciária:** reduz as consequências de agravos já instalados, com reabilitação e readaptação do trabalhador.

Essa classificação permite orientar políticas e práticas eficazes na proteção à saúde dos trabalhadores em diferentes etapas do processo de adoecimento.

### PROMOÇÃO DA SAÚDE E VIGILÂNCIA

A vigilância em saúde do trabalhador é uma das áreas estratégicas do SUS. Suas ações envolvem identificar fatores de risco nos ambientes laborais, monitorar as condições de trabalho e desencadear intervenções intersetoriais. A promoção da saúde, por sua vez, busca empoderar os trabalhadores para o cuidado de sua própria saúde, promovendo ambientes seguros, saudáveis e participativos.

### ARTICULAÇÃO COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) prevê a articulação entre a vigilância em saúde do trabalhador e a atenção básica, especialmente por meio das equipes de Saúde da Família. Essa integração amplia o alcance das ações preventivas, favorece o acolhimento e promove o vínculo entre profissionais e trabalhadores.

### HIGIENE DO TRABALHO

#### ► Conceito e objetivos

A higiene do trabalho é voltada à antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de agentes ambientais presentes nos locais de trabalho, que possam causar doenças ou desconforto aos trabalhadores. Trata-se de uma disciplina com foco preventivo, baseada em fundamentos da toxicologia, fisiologia, engenharia e saúde ambiental.



► **Agentes ambientais de risco**

Os principais agentes reconhecidos pela higiene ocupacional são:

- **Físicos:** ruído, vibração, radiações, calor e frio excessivos, pressão anormal.
- **Químicos:** poeiras, fumos, névoas, gases, vapores, substâncias tóxicas.
- **Biológicos:** bactérias, vírus, fungos, parasitas.

A exposição a esses agentes pode ocorrer por inalação, contato dérmico ou ingestão, e é uma das principais causas de doenças ocupacionais.

► **Medidas de controle**

As medidas de controle são hierarquizadas, conforme recomendações da higiene ocupacional:

1. Medidas de eliminação/substituição do risco (como substituir uma substância tóxica por outra menos agressiva);
2. Controles de engenharia (ventilação, enclausuramento de fontes);
3. Controles administrativos (rodízio de tarefas, pausas programadas);
4. Equipamentos de proteção individual (EPIs), que devem ser adotados como último recurso, nunca isoladamente.

**MEDICINA DO TRABALHO**

► **Atribuições do médico do trabalho**

O médico do trabalho é o profissional legalmente responsável por avaliar a aptidão física e mental dos trabalhadores, propor medidas preventivas, acompanhar casos de doenças ocupacionais e atuar de forma integrada com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

► **Programas de saúde ocupacional**

Dentre os instrumentos mais importantes da medicina do trabalho, destacam-se:

- **PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional):** obrigatório para todas as empresas, conforme a NR-7, visa monitorar a saúde dos trabalhadores por meio de exames clínicos e complementares.
- **ASO (Atestado de Saúde Ocupacional):** documento que atesta a aptidão ou inaptidão do trabalhador para determinada função, devendo ser emitido nas admissões, demissões, retornos ao trabalho, mudança de função e periodicamente.

► **Interface com a vigilância em saúde**

A medicina do trabalho colabora com a vigilância em saúde do trabalhador ao notificar doenças relacionadas ao trabalho, identificar nexo causal entre agravos e ocupações e contribuir com informações técnicas para ações intersetoriais. A notificação de agravos é obrigatória, de acordo com a Portaria nº 204/2016, do Ministério da Saúde.

**IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

► **Mapa de riscos**

O mapa de riscos é uma ferramenta visual de diagnóstico participativo utilizada pelas CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes), com o objetivo de identificar os riscos existentes nos ambientes de trabalho. É representado por círculos de cores e tamanhos variados que indicam o tipo e a intensidade do risco em cada setor.

Classificação dos riscos (NR-5)

A NR-5 classifica os riscos ocupacionais em cinco categorias:

- **Riscos físicos:** ruído, calor, radiações, vibrações.
- **Riscos químicos:** poeiras, vapores, gases.
- **Riscos biológicos:** agentes infecciosos.
- **Riscos ergonômicos:** movimentos repetitivos, postura inadequada, levantamento de peso.
- **Riscos mecânicos/acidentais:** cortes, quedas, choques, máquinas sem proteção.

Essa classificação orienta tanto o planejamento das ações de segurança como a elaboração de programas e treinamentos.

► **Instrumentos de avaliação**

A avaliação dos riscos pode ser feita por métodos qualitativos (observação e entrevistas), semi-quantitativos (checklists e escalas) ou quantitativos (medições com equipamentos específicos). A legislação brasileira exige o monitoramento contínuo das condições ambientais, especialmente em atividades com riscos reconhecidos.

**A SAÚDE DO TRABALHADOR NO SUS**

► **Organização das ações no SUS**

O Sistema Único de Saúde é responsável por integrar as ações de saúde do trabalhador em todos os níveis de atenção, conforme estabelecido pela Lei nº 8.080/90. A inclusão dessa temática nas políticas públicas fortalece a prevenção, a promoção da saúde e a vigilância em ambientes de trabalho, especialmente no setor informal e nas pequenas empresas.

► **RENAST e CERESTs**

A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) foi instituída em 2002 para articular os serviços do SUS com ações específicas para trabalhadores. Seus principais pontos de apoio são os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs), que atuam como núcleos técnicos regionais, com foco em:

- Ações de vigilância e investigação de ambientes e processos de trabalho;
- Atendimento especializado aos trabalhadores com agravos relacionados ao trabalho;
- Capacitação de profissionais e articulação interinstitucional.